

Luta entre Hezbollah e Israel deixa cidade do sul do Líbano ruínas

A cidade sul-libanesa de Bint Jbeil parecia deserta, com suas ruas vazias e seu mercado fechado, após meses de combates entre o Hezbollah e Israel na fronteira vizinha que fizeram muitos residentes fugirem.

Mas uma praça central este verão, o Hezbollah havia erguido enormes bandeiras para o funeral triplo de um homem que o grupo militante reivindicava como seu e de suas duas irmãs, todas mortas quando Israel bombardeou sua casa nesta cidade do sul de Bint Jbeil.

Quando os caixões chegaram, música marcial tocou e algumas centenas dos moradores restantes compareceram para prestar suas homenagens.

Uma vida difícil após os combates

Assistindo à procissão, Asmaa Alawiyeh, uma contadora, disse que a vida era difícil após meses de conflitos. Seus dois filhos estavam fora da escola. Seu marido, um encanador, não conseguia encontrar trabalho. E ninguém sabia quando a vida retornaria à normal.

A incerteza do futuro

"Não há plano", disse a Sra. Alawiyeh, de 32 anos. "Não temos ideia do que preparar porque não temos ideia do que está por vir."

Combates no Líbano-Israel agravam a tensão na fronteira

Desde que a guerra Gaza começou outubro, o Hezbollah está lutando uma batalha menor, mas prolongada, na fronteira Líbano-Israel para desgastar as forças israelenses e ajudar o Hamas, seu aliado no Gaza. A violência na região matou centenas de pessoas e deslocou mais de 150.000 ambos os países, deixando a zona de fronteira marcada por cidades fantasmas cobertas de escombros.

Agora, a medo de que uma guerra maior possa eclodir, após Israel ter matado um oficial sênior do Hezbollah resposta a um ataque vindo do Líbano que matou 12 crianças e adolescentes uma cidade controlada por Israel, na qual o grupo nega sua participação. Horas depois do assassinato, um líder do Hamas foi assassinado no Irã, o que os oficiais iranianos e do Hamas atribuíram a Israel.

A ameaça de uma guerra maior

O Hezbollah, um grupo militante e partido político libanês apoiado pelo Irã, e Teerã prometeram vingança contra Israel. A situação deixou muitos libaneses nervosos com a perspectiva de quando uma resposta virá, o quanto será grande e se desencadeará um conflito maior que deixará o Líbano extremamente vulnerável.

Ansiedade se espalha pelo Líbano

Por meses, a maioria dos libaneses não sentiu os efeitos dos combates diretamente. O trânsito entupia as estradas e restaurantes partes afastadas de Beirute se enchiam aos fins de semana. Mas à medida que as companhias aéreas cancelavam voos e as embaixadas estrangeiras

advertiam os cidadãos a deixarem o Líbano, a ansiedade sobre o futuro se espalhou muito além da zona de fronteira onde a maior parte dos combates ocorreu.

Transformação no sul do Líbano

O governo disse que mais de 98.000 pessoas fugiram de suas cidades e aldeias no sul do Líbano, muitas das quais o Israel bombardeou pesadamente para matar combatentes do Hezbollah e desgastar sua força militar.

Mais de 515 pessoas foram mortas no Líbano desde outubro, incluindo mais de 100 civis, disse o governo.

Agora, é claro que o Hezbollah está no controle. Jornalistas devem coordenar visitas à área com o Hezbollah, e o Exército libanês, que concede permissões a jornalistas, pergunta se a viagem foi aprovada pelo "grupo".

Comunidades todo o sul estão adornadas com bandeiras, faixas e santuários do grupo "mártir" do Hezbollah, ou seja, aqueles mortos lutando contra Israel.

John Edwards: Um Assassinato de Dois Crianças e o Papel dos Investigadores Privados

Em Dezembro de 2024, John Edwards contratou um investigador particular para seguir sua esposa emocionalmente distante, Olga. Eles deveriam rastreá-la casa e no trabalho para confirmar se ela estava vendo alguém novo.

Edwards conheceu Olga na Rússia quando ele tinha 50 anos e ela tinha 19. Eles tiveram dois filhos juntos na Austrália, mas o casamento deles se desfez à medida que ele se tornou cada vez mais controlador e irado. Ele tinha uma "tendência para violência doméstica e um histórico de agressões psicológicas e físicas que remonta aos primeiros anos de 1990", ouviu-se uma inquérito coronário posterior, e ordens de proteção contra a violência doméstica datando de 1993.

Meio ano depois de pagar por sua esposa ser rastreada, o ex-planejador financeiro aposentado de 68 anos entrou na casa de Olga no distrito Hills de Sydney e assassinou seus filhos, Jack, de 15 anos, e Jennifer, de 13 anos. Em seguida, ele se matou.

Ele morreu com um pedaço de papel seu bolso esquerdo superior que parecia descrever os movimentos de Jennifer pela tarde de sua escola para sua casa Pennant Hills.

Histórico de Violência Doméstica e Investigações Privadas

Durante o inquérito sobre as mortes de Jack e Jennifer, descobriu-se que Edwards tinha um histórico de contratar investigadores particulares. Ele também contratou um 2010 para descobrir o nome atual e o endereço de sua filha mais velha, de acordo com o relatório do coroner. Eles estavam desligados desde que ela era adolescente, após ele ter submetido a sua mãe, uma parceira anterior, a uma campanha assustadora de abuso.

Ele então apareceu uma casa aberta na casa de sua filha, dando um nome falso ao agente imobiliário.

"[Ela] se sentiu assustada e doente depois de perceber que seu pai havia estado sua casa e tomou o hábito de sair de casa durante o dia, até que seu marido voltasse do trabalho", diz o relatório.

Falta de Escrutínio Investigadores Privados e Violência Doméstica

Nos anos desde que o inquérito Edwards concluiu 2024, o uso de investigadores particulares situações que podem haver preocupações com violência doméstica e assédio ou que existam ordens de proteção contra a violência doméstica vigor tem sido pouco examinado - uma indústria com poucas obrigações de tela clients ou targets para tais preocupações, o que significa que os investigadores podem operar sem consciência desses riscos.

Existem atualmente 1.769 licenças de investigador particular ativas Nova Gales do Sul, de acordo com a polícia de Nova Gales do Sul, mas nenhuma obrigação de verificar clients para ordens de proteção contra a violência doméstica ou qualquer treinamento obrigatório torno dos riscos de violência doméstica.

Desde 2024, 18 licenças foram revogadas, de acordo com as respostas da polícia de Nova Gales do Sul a uma pergunta do parlamentar dos Verdes de Nova Gales do Sul Sue Higginson. Essas incluem 13 por condenações relacionadas a um crime indiciável (que poderia incluir crimes como agressão, roubo, fraude e delitos relacionados a drogas) e duas por descumprimento da Lei de Dispositivos de Vigilância.

Além disso, houve 32 reclamações sobre investigadores particulares neste período, mas nenhum teve sua licença removida após uma investigação.

Casos Todo o País

Guardian Australia identificou casos todo o país que investigadores particulares foram usados para rastrear endereços quando existiam ordens de violência doméstica.

Há a avó materna que contratou um investigador particular para rastrear o endereço de sua nora, de acordo com uma decisão do tribunal familiar de 2024, apesar da existência de uma ordem de violência doméstica apreendida entre os pais para a proteção da mãe.

E o homem com uma ordem de violência doméstica de 12 meses que contratou um PI para localizar o novo endereço de sua ex-parceira - comportamento que ele reconheceu posteriormente, de acordo com uma decisão do tribunal familiar de 2024, foi "inapropriado e causou distresse à mãe".

Em Queensland, um homem foi condenado 2024 por tentativa de assassinato de um bebê depois de rastrear uma mulher de quem estava obcecado, invadir sua casa e usar um facão para atacar ela e seu filho de 10 meses. Ele também se declarou culpado de ferimentos corporais graves, lesão corporal e roubo e invasão.

O homem usou um investigador particular para rastrear a vítima. "Ele contratou um investigador particular sob o pretexto de que ela havia supostamente fraudado-o cerca de R\$200.000 e precisava de seu endereço para que seus advogados pudessem processá-la", de acordo com documentos judiciais.

A maioria dos estados australianos não exige que os investigadores particulares verifiquem os históricos de violência doméstica dos clients - embora as leis do Queensland estejam previstas para mudar 2025 para abordar essa questão.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: new sports bet

Palavras-chave: **new sports bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-20